



Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD



TRANSFORMANDO O ENSINO CARDIOLÓGICO: APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA EDUCATIVA “CARDIOCRASH” SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Anne Mikaelle Pinheiro Cisne¹, Luan Gomes Teixeira², Antonio Lucas de Brito Pereira³,
Kairo Cardoso da Frota⁴.

1 Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA),
Sobral-CE, cisnemikaelle241@gmail.com

2 Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da UVA, Sobral-CE

3 Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da UVA, Sobral-CE,

4 Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da UVA, Sobral-CE.

Na última década, a importância e o uso de tecnologias sobre Reanimação Cardiopulmonar (RCP) está cada vez mais crescente, promovendo uma nova forma de ensino. Nesse sentido, como a American Heart Association (AHA) sugere, o uso dessa aprendizagem gamificada quando abrange competição ou jogo, é considerado um treinamento sobre Suporte Básico de Vida (SBV). Este estudo objetiva relatar a experiência de uma ação extensionista sobre SBV com o uso do recurso educativo Cardiacrash. A ação foi desenvolvida pela Liga de Enfermagem em Cardiologia (LECARDIO) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), mediada por 3 ligantes, em agosto de 2024, com um público de 30 estudantes do segundo semestre da UVA, em Sobral-CE. Inicialmente, a LECARDIO foi convidada para estar presente na aula de RCP conduzindo um momento de dinamização. Assim, houve uma explanação teórica com um professor do módulo de Sistema Cardiovascular e Hematopoiético e em seguida como forma de fixação e aprendizado prático, a aplicação da tecnologia intitulada Cardiacrash. Para a sua realização, a turma foi separada em 2 equipes, que deveriam responder corretamente às perguntas para ganhar o direito de estourar balões da equipe adversária. Esses balões foram dispostos no chão em fileiras - a equipe 1 com balões vermelhos e a equipe 2 com azuis. As perguntas estavam no slide exposto e a equipe respondia a sua determinada pergunta, caso a resposta estivesse correta, lançava o dado e o número que indicasse seria a quantidade de balões a serem estourados da equipe adversária. Ao longo do momento, havia perguntas a respeito da RCP e de conteúdos bases para o entendimento da cardiologia e SBV, como “Qual o primeiro passo para a realização de RCP?” e desafios práticos, tal qual simulações de uma Parada Cardiorrespiratória (PCR) e realização da RCP. A equipe ganhadora foi aquela que conseguiu estourar todos os balões do adversário. Observou-se uma maior interação dos alunos no momento, a forma de competição os instigaram a uma participação efetiva, o que facilitou o processo de aprendizagem. Por fim, é imprescindível a realização de momentos como este, como uma nova abordagem de ensino, que vai além da teoria, buscando efetivar a aprendizagem, com uma troca de experiências entre os ligantes da LECARDIO, que estudam frequentemente sobre a área da cardiologia e os alunos da própria Universidade, com a oportunidade de aproveitar um momento mais leve e dinâmico.

Palavras-chave: Cardiologia; Ressuscitação Cardiopulmonar; Tecnologia Educacional